

CNDH manifesta preocupação com enfraquecimento da autonomia e independência da CIDH/OEA

O Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH oficiou hoje o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos - OEA manifestando preocupação com o enfraquecimento da autonomia e independência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH/OEA, principal órgão de direitos humanos nas Américas. A manifestação do CNDH refere-se à recusa, por parte do secretário-geral da OEA, de dar à recondução do secretário-geral da CIDH, conforme decidido pelo pleno da própria comissão. O secretário-geral da CIDH tem a função de apurar violações de direitos humanos pelo continente e teria mantido o cargo até 2024.

“O CNDH reporta assim ao Secretário Geral da OEA a necessidade de resolução – respeitadas a autonomia e independência da Comissão – ao impasse criado na institucionalidade do Sistema Interamericano de Direitos Humanos para que não haja comprometimento na atuação da CIDH em defesa das vítimas de violações de direitos humanos. O CNDH reitera a defesa da autonomia e independência da CIDH, como prevê a Convenção Americana de Direitos Humanos e sua história de 61 anos em defesa da democracia e dos direitos humanos em nossa região”, informa o ofício.